

Sugestão de leitura
Educação
07.2021

Licínio C. Lima

**EDUCAÇÃO PERMANENTE
E DE JÓVENS E ADULTOS**
Crise e Transformação



intermeios

Lima, L.C. (2020). *Educação permanente e de jovens e adultos: crise e transformação*. Intermeios.

FOR/ADU LIM*EDU

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92



biblioteca

Sugestão de
leitura

Educação

07.2021

Lima, L.C. (2020). *Educação permanente e de jovens e adultos: crise e transformação*. Intermeios.

FOR/ADU LIM*EDU

Em plena crise, o exercício de uma educação permanente e de jovens e adultos como prática democrática e de transformação não é tarefa fácil. Ela é muito mais do que uma educação, formação e aprendizagem "para...", ou lógicas de investimento em capital humano ao serviço da gestão da crise. Por isso é crucial estudar e ensaiar possibilidades de transformação democrática e de educação da própria crise, não abdicando de nenhuma das dimensões da educação de jovens e adultos que possam contribuir para a desalienação dos sujeitos, para a viabilização de uma educação como processo de desenvolvimento humano e para a participação no processo de recriação do mundo social.

Este livro reflete sobre a crise e as possibilidades de transformação da crise, estudando alguns dos mais instigantes autores do domínio da educação permanente e de jovens e adultos, um património que tem sido silenciado e desvalorizado não apenas no discurso político, mas também no discurso académico. Com eles se pensa a educação de jovens e adultos como parte integrante de um projeto mais amplo de educação permanente, numa perspetiva crítica e enquanto contribuição indispensável ao processo de humanização dos seres humanos; buscando tornar-nos mais humanos e livres, não insistindo em dotar-nos apenas das competências para sermos mais competitivos e úteis.

Nesse contexto, a educação de jovens e adultos será uma das componentes relevantes de um projeto de educação permanente, ou ao longo da vida. Integra-o, mas não se confunde com ele, nem se deixa diluir nele, nem perde a sua especificidade. Não sendo sinónimos, a educação permanente é mais ampla do que o universo da educação de jovens e adultos e também da educação popular de adultos, representando uma filosofia educativa que lhes pode conferir uma nova centralidade, dependendo embora da sua orientação político-educativa concreta. Mas, por outro lado, uma política democrática de promoção ativa da educação permanente não é passível de ser concretizada se amputada da contribuição efetiva de uma educação de jovens e adultos, escolar e não escolar, não subordinada a orientações qualificacionistas.

Índice

- I. Introdução: a educação de jovens e adultos no contexto de uma educação permanente
- II. Educação permanente em tempos de crise: revisitando Freire, Gelpi e Illich
 1. Educação permanente: ambiguidades e mutações
 2. O Estado como razão da crise da educação e o recuo estatal como regeneração das aprendizagens
 3. A formação de recursos humanos competentes: administrar a crise, promover o crescimento
 4. A humanização dos seres humanos: educar a crise, transformar a economia e a sociedade
 5. A educação pelo combate à crise: consciência crítica, convivencialidade, luta contra a alienação
- III. Aprender a ser um recurso humano útil: crítica na perspetiva gelpiana
 1. Introdução: três modelos de análise das políticas de EJA
 - 1.1 Modelo democrático-emancipatório
 - 1.2 Modelo de modernização e controlo do Estado
 - 1.3 Modelo de gestão de recursos humanos
 2. Estratégias: investir em capital humano
 3. Para além da formação de recursos humanos: educação, cultura e participação democrática
- IV. Intermitências políticas: do "défice de qualificações" à promoção da cidadania democrática
 1. Educação permanente e de jovens e adultos: políticas públicas
 2. Intermitências políticas
 3. Paradoxos de um programa controverso: qualificacionismo ou educação básica de adultos?
 4. Desenvolvimento pessoal e promoção da cidadania democrática
2. Herdeiros
3. Estrategos Vitalícios
4. Quando em Paz...
5. Homens ou Heróis?

Conclusão

(Excertos do livro)

Divisão de Documentação